O Boletim de Conjuntura (BOCA) publica ensaios, artigos de revisão, artigos teóricos e empíricos, resenhas e vídeos relacionados às temáticas de políticas públicas.

O periódico tem como escopo a publicação de trabalhos inéditos e originais, nacionais ou internacionais que versem sobre Políticas Públicas, resultantes de pesquisas científicas e reflexões teóricas e empíricas.

Esta revista oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratizacão mundial do conhecimento.



BOLETIM DE CONJUNTURA

BOCA

Ano VI | Volume 17 | Nº 49 | Boa Vista | 2024

http://www.ioles.com.br/boca

ISSN: 2675-1488

https://doi.org/10.5281/zenodo.10613202

BOLETIM DE CONJUNTURA

www.ioles.com.br/boca

CATALISADORES DO CRESCIMENTO: DESVENDANDO O AUMENTO DAS MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Taciane da Cunha Rocha[1]

Luiz Alberto Pilatti[2]

Nilcéia Aparecida Maciel Pinheiro[3]

Resumo

O presente estudo tem como objetivo identificar na literatura fatores que impulsionaram o aumento das matrículas em cursos de Educação a Distância (EaD). A metodologia adotada foi a Revisão Sistemática por meio do Methodi Ordinatio no período temporal de 2017 a 2023. As buscas foram conduzidas em agosto de 2023 nas bases: Web of Science, Scopus e Scielo, com os descritores "distance learning" AND "higher education" AND ("Growth" OR "Widening" OR "Expansion"). Listaram-se inicialmente um total bruto de 71 artigos (Scielo, n=11; Scopus, n=29; Web of Science, n=31). Desses, foram selecionados 18 artigos para compor o corpus documental. Cada artigo foi avaliado quanto à sua relevância, qualidade metodológica e contribuição para o tema. Utilizamos critérios rigorosos de inclusão e exclusão, focando em estudos que apresentavam análises empíricas claras sobre o crescimento da EaD. Os dados dos artigos selecionados foram sintetizados para identificar padrões e tendências comuns, permitindo uma compreensão mais aprofundada dos fatores que impulsionam o aumento das matrículas em EaD. Os resultados do estudo indicam que o aumento nas matrículas de cursos de EaD é influenciado principalmente por quatro fatores: 1) Acesso facilitado ao ensino superior, disponível em diversos locais; 2) Flexibilidade para conciliar trabalho e estudos, otimizando o tempo dos alunos; 3) Custos mais baixos dos cursos, tornando a educação superior mais acessível; 4) Políticas públicas de incentivo à EaD. Esses fatores contribuem para a crescente popularidade e consolidação da EaD como uma modalidade educacional em expansão. Conclui-se, portanto, que a EaD representa uma forte tendência de ensino, com expectativa de crescimento e consolidação contínuos, adaptando-se às necessidades de uma população cada vez mais conectada e em busca de flexibilidade e acessibilidade educacional..

Palavras-chave: Educação; Educação a Distância; Ensino Superior.

Abstract

The present study aims to identify factors in the literature that drove the increase in enrollment in Distance Education (DE) courses. The methodology adopted was the Systematic Review through Methodi Ordinatio from 2017 to 2023. The searches were conducted in August 2023 in the databases: Web of Science, Scopus and Scielo, with the descriptors "distance learning" AND "higher education " AND ("Growth" OR "Widening" OR "Expansion"). Initially, 71 articles were listed (Scielo, n=11; Scopus, n=29; Web of Science, n=31). Of these, 18 articles were selected to compose the document corpus. Each article was evaluated for relevance, methodological quality, and contribution to the topic. We used strict inclusion and exclusion criteria, focusing on studies that presented precise empirical analyses on the growth of DE. The data from the selected articles were synthesized to identify common patterns and trends, allowing a deeper understanding of the factors driving the increase in DE enrollments. The study's findings indicate that the rise in Distance Education course enrollments is mainly influenced by four factors: 1) Easy access to higher education, available in various locations; 2) Flexibility to balance work and studies, optimizing students' time; 3) Lower course costs, making higher education more accessible; 4) Public policies encouraging DE. These factors contribute to the growing popularity and consolidation of Distance as an expanding educational modality. Therefore, it is concluded that DE represents a strong teaching trend, with expectations of continuous growth and consolidation, adapting to the needs of an increasingly connected population in search of flexibility and educational accessibility.

Keywords: Education; Distance Education; Higher Education.

[1] Professora da Secretaria Municipal de Educação de Ponta Grossa (PR). Mestranda em Ensino de Ciência e Tecnologia pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). E-mail: taci-cunha@live.com

[2] Docente da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Doutor em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). E-mail: lapilatti@utfpr.edu.br

[3] Docente da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Doutora em Educação Científica e Tecnológica pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). E-mail: nilceia@utfpr.edu.br

INTRODUÇÃO

A Educação a Distância (EaD) tem vivenciado um crescimento exponencial globalmente, impulsionado pelo avanço tecnológico e pela demanda por maior flexibilidade na educação. Esta modalidade educacional, que permite a mediação didático-pedagógica em locais e tempos diversos, tem se mostrado particularmente relevante no Brasil, onde a diversidade geográfica e as disparidades socioeconômicas representam desafios significativos para a disseminação do ensino superior. A globalização da educação, juntamente com o acesso generalizado à internet, tem contribuído para esse crescimento contínuo da EaD.

Além disso, a tecnologia desempenha um papel fundamental na EaD, possibilitando a participação de alunos em aulas online, acesso a materiais de aprendizado digital, e colaboração em tempo real por meio de videoconferências e plataformas educacionais interativas. A diversidade de programas de EaD, que varia desde cursos de curta duração até graduações e pós-graduações completas, atende a uma ampla gama de necessidades e interesses dos estudantes, bem como à demanda por cursos alinhados às necessidades do mercado de trabalho.

Neste contexto, o objetivo deste estudo é identificar os principais fatores que impulsionaram o aumento das matrículas em cursos de EaD. A metodologia adotada envolve uma Revisão Sistemática utilizando o Methodi Ordinatio, analisando artigos publicados entre 2017 e 2023. A revisão focou nas bases de dados Web of Science, Scopus e Scielo, adotando critérios rigorosos de inclusão e exclusão para garantir a qualidade e relevância dos estudos selecionados.

Após a introdução, o artigo detalha a metodologia empregada, explicando as etapas da revisão sistemática e os critérios utilizados na seleção dos artigos. A seção de resultados apresenta uma análise dos dados extraídos, identificando os principais fatores que influenciam o aumento das matrículas em EaD. Segue-se uma discussão, onde os resultados são interpretados à luz das tendências atuais e futuras no campo da EaD. A conclusão resume os achados principais do estudo, destacando suas implicações para a EaD e sugerindo direções para pesquisas futuras.

REFERENCIAL TÉORICO

A EaD tem sido um fenômeno global impulsionado por avanços tecnológicos e pela busca crescente por flexibilidade educacional. Esse método educacional, amplamente discutido por especialistas, se destaca pela mediação didático-pedagógica através de tecnologias de informação e comunicação (TICs), permitindo a interação entre estudantes e professores independentemente de suas

localizações e horários. Essa transformação educacional é intensificada pela crescente globalização do ensino e pela disponibilidade generalizada de acesso à internet.

A tecnologia desempenha um papel fundamental na EaD, possibilitando a realização de aulas online, o acesso a materiais digitais e a colaboração por meio de videoconferências e plataformas educacionais interativas. O ambiente educacional, cultural e de aprendizagem na EaD é único (LEE; CHOI; CHO, 2018). A diversidade de programas de EaD é impressionante. Os alunos podem escolher entre uma ampla variedade de cursos, desde programas de curta duração até graduações e pós-graduações completas, atendendo às diversas necessidades e interesses dos estudantes, bem como à demanda por cursos que atendam às necessidades do mercado de trabalho (BORDOLOI, 2018).

Contudo, a EaD não está isento de críticas. Questões como a padronização de procedimentos, conteúdos e materiais para estudos e a ausência de interação presencial (OLIVEIRA; PICONEZ, 2017), assim como preocupações relacionadas à qualidade do ensino e à validade dos diplomas (MEDVID; LEBID; SHEVCHENKO, 2021) fazem parte do rol das críticas existentes. Além disso, a acessibilidade tecnológica é um desafio (CARVALHO *et al*., 2023; TENNAKOON *et a*l., 2023).

As instituições de ensino têm buscado se adaptar à EaD, implementando estratégias pedagógicas inovadoras e incorporando novas tecnologias para aprimorar a experiência de aprendizagem. Estudos recentes sublinham a importância da personalização do ensino e da avaliação contínua para manter os alunos engajados e motivados (ANGELI; SANTOS PEREIRA, 2022).

Outro ponto crucial de discussão é o papel transformador da EaD na promoção da inclusão educacional. Pesquisadores como Leitão *et al*. (2023) ressaltam que a EaD pode atender populações historicamente marginalizadas, oferecendo oportunidades educacionais para pessoas com deficiência, residentes em áreas rurais ou indivíduos com restrições financeiras. Além disso, a EaD se revela uma ferramenta vital para a educação contínua e o desenvolvimento profissional, permitindo que indivíduos atualizem suas habilidades e conhecimentos em um mercado de trabalho em constante evolução (MORAES FILHO *et al*., 2022).

No Brasil, a situação da EaD é influenciada por políticas públicas estabelecidas no Plano Nacional de Educação (PNE) (MELLO *et al*., 2023). A Meta 12 do PNE, que busca expandir o acesso ao ensino superior, incluindo a EaD como alternativa viável, desempenha um papel crucial no aumento das matrículas.

No contexto brasileiro, o crescimento da EaD é influenciado pelo Plano Nacional de Educação (PNE), especialmente a Meta 12, que visa ampliar o acesso ao ensino superior, incluindo a EaD. Mello *et al*., (2023) aprofundam essa discussão, enquanto Carvalhaes, Medeiros e Tagliari (2021) associam o aumento das matrículas na EaD à expansão do alcance educacional e à redução de custos,

principalmente em instituições privadas. Pavlou (2022) destaca a flexibilidade de horários e o acesso a cursos renomados sem a necessidade de deslocamento físico como fatores impulsionadores.

A pandemia da Covid-19 desempenhou um papel significativo na aceleração da adoção da EaD. Em diversos países, a pandemia da Covid-19 impulsionou uma maior busca por cursos de EaD. Esse contexto pandêmico promoveu uma transformação digital no ensino superior, dando origem ao conceito de Universidade Virtual, que tem sido adotado e continuará sendo adotado pelas instituições de ensino Superior, para acompanharem as mudanças na sociedade e o uso de tecnologias (CWIERTNIAK *et al*., 2022). Esse contexto promoveu uma transformação digital no ensino superior, com perspectivas de desenvolvimento pós-pandemia, com destaque para suas vantagens, desafios, tendências e possibilidades futuras (MEDVID; LEBID; SHEVCHENKO, 2021).

Com as lições aprendidas durante o período pandêmico, vislumbra-se o futuro do ensino superior com a adoção da modalidade de ensino híbrido, que combina as vantagens tanto da EaD quanto do ensino presencial (BRUSCATO; BAPTISTA, 2021). Outra vertente abordada nos estudos destaca a relação entre EaD e desenvolvimento socioeconômico (SIBANDE; MOROLONG, 2018). A busca por políticas públicas que promovam o ensino superior na modalidade EaD visa contribuir para o crescimento econômico e a emancipação de jovens. Esse enfoque destaca a EaD não apenas como um meio de acesso à educação, mas como um catalisador para mudanças sociais substanciais em regiões específicas.

Neste contexto dinâmico e considerando a literatura recente que aborda a EaD, o presente estudo busca responder à pergunta de pesquisa: Quais são os principais fatores que impulsionaram o aumento das matrículas em cursos de EaD?

MÉTODO

Na presente revisão sistemática da literatura, optou-se pelo Methodi Ordinatio, conforme descrito por Pagani *et al*. (2022) e Pagani, Kovaleski e Resende (2015), devido à sua adequação às especificidades das áreas de humanas e sociais. Apesar da sua forte dependência do fator de impacto na construção do portfólio de pesquisa, este método está alinhado com as práticas acadêmicas contemporâneas. Miranda e Garcia Carpintero (2019) destacaram a predominância de publicações do primeiro quartil nas citações em várias áreas de pesquisa, ressaltando a importância do fator de impacto. O Methodi Ordinatio se destaca em comparação a métodos originados na saúde, como o PRISMA, e aqueles adaptados da saúde para a engenharia de software com rigor metodológico reduzido, como o método de Kitchenham e Charters. O Methodi Ordinatio, baseado na equação InOrdinatio para

classificação de artigos, oferece um equilíbrio eficaz entre rigor acadêmico e relevância prática, particularmente adequado para analisar a temática proposta.

O processo compreendeu nove etapas distintas.

Na primeira etapa, foram identificados os descritores apropriados para responder à pergunta de pesquisa: Quais são os principais fatores que impulsionaram o aumento das matrículas em cursos de EaD?

Na segunda etapa, foram testados os descritores e operadores booleanos "distance learning" AND "higher education" AND ("Growth" OR "Widening" OR "Expansion"), nas bases de dados Web of Science, Science Direct e Scopus, utilizando o software Mendeley para remover artigos duplicados.

A terceira etapa consistiu na definição da combinação das palavras-chave a serem utilizadas.

Na quarta etapa, foi realizada a busca e coleta de dados, resultando na identificação de 71 artigos.

A quinta etapa incluiu a filtragem desses artigos para remover duplicatas, trabalhos apresentados em conferências, publicações sem fator de impacto, livros e capítulos não relacionados ao tema. Este processo resultou na seleção de 71 artigos relevantes.

Na sexta etapa, procedeu-se a identificação do fator de impacto, ano de publicação e número de citações de cada artigo selecionado para classificar os artigos.

Na sétima etapa, os estudos foram organizados e analisados utilizando a equação 'InOrdinatio' (PAGANI; KOVALESKI; RESENDE, 2015), uma ferramenta específica que facilita a categorização e a priorização dos artigos com base em sua relevância e qualidade.

$$InOrdinatio = (Fi / 1000) + (\alpha^*(10 - (AnoPesq - AnoPub))) + (\sum Ci)$$

Onde: Fi = Fator de impacto da revista; α* = coeficiente atribuído pelo pesquisador à relevância do ano de publicação, podendo variar de 1 a 10; AnoPesq – Ano de realização da busca nas bases de dados; AnoPub = ano de publicação do artigo; ∑ Ci = nº de citações do artigo.

Na pesquisa, α foi atribuído o valor de 10, considerando a primordialidade da atualidade dos artigos.

Na oitava etapa, procedeu-se à localização dos artigos em formato integral diretamente nos sítios das revistas, por meio do Portal de Periódicos da CAPES, com acesso CAFe fornecido pela instituição dos autores.

A nona etapa do estudo foi dedicada à leitura aprofundada e análise dos 18 artigos selecionados, com foco em extrair informações relevantes relacionadas à pergunta de pesquisa. Aqueles que não

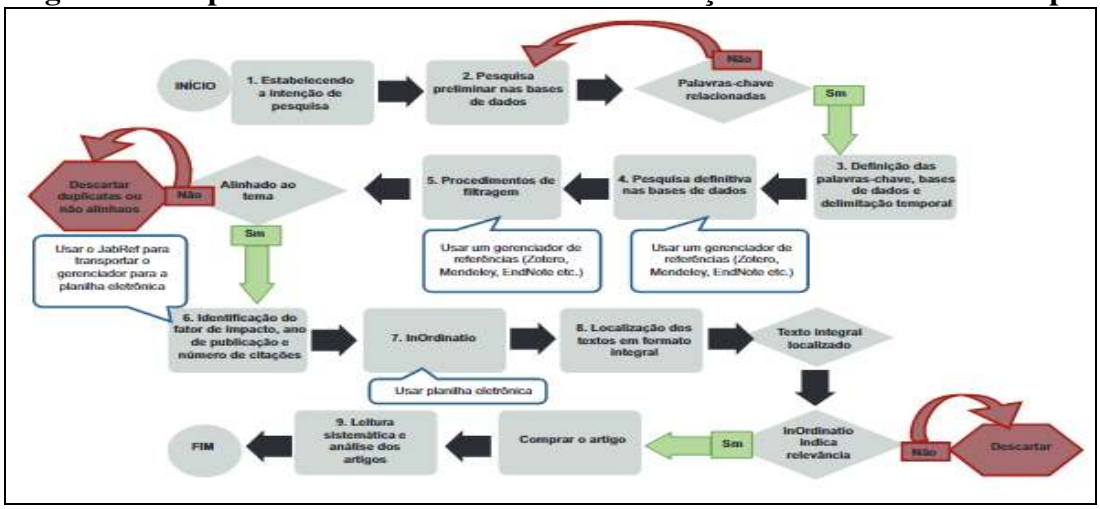
forneceram elementos para responder à pergunta de pesquisa foram excluídos. Os artigos restantes foram então analisados detalhadamente para esta revisão sistemática.

Na fase de análise sistemática dos artigos selecionados, conforme descrito na Fase 9 do Methodi Ordinatio, foram aplicados critérios rigorosos de inclusão e exclusão para assegurar a qualidade e relevância dos estudos selecionados. A inclusão dos artigos baseou-se na relevância direta do conteúdo para a pergunta de pesquisa, na atualidade dos artigos e na disponibilidade deles em formato integral. Por outro lado, os critérios de exclusão envolveram a eliminação de artigos duplicados, trabalhos apresentados em conferências, livros e capítulos, publicações com resultados negativos na equação InOrdinatio e estudos que não produzissem elementos para responder a pergunta de pesquisa.

Esses critérios garantiram a seleção de estudos que contribuíssem significativamente para a compreensão dos fatores que impulsionam o aumento das matrículas em cursos de EaD. Cada artigo foi avaliado quanto à sua relevância, qualidade metodológica e contribuição para o tema. As informações relevantes de cada estudo, incluindo a abordagem metodológica, os principais resultados e conclusões, e a aplicabilidade e relevância desses resultados no contexto da EaD, foram registradas e analisadas.

Os critérios adotados foram desenvolvidos com base em uma revisão preliminar da literatura e aprimorados durante a fase de análise, permitindo uma avaliação abrangente e pertinente dos artigos. Os aspectos registrados de cada estudo foram documentados em uma planilha de análise, facilitando assim a comparação e a síntese dos dados para a seção de resultados e discussão do estudo. Este processo proporcionou uma base sólida para a análise e interpretação dos padrões e tendências observados, contribuindo para uma compreensão mais aprofundada dos fatores que impulsionam o crescimento da EaD. As etapas, seguindo o preconizados por Pagani, Kovaleski e Resende (2015), estão resumidamente representadas na Figura 1.

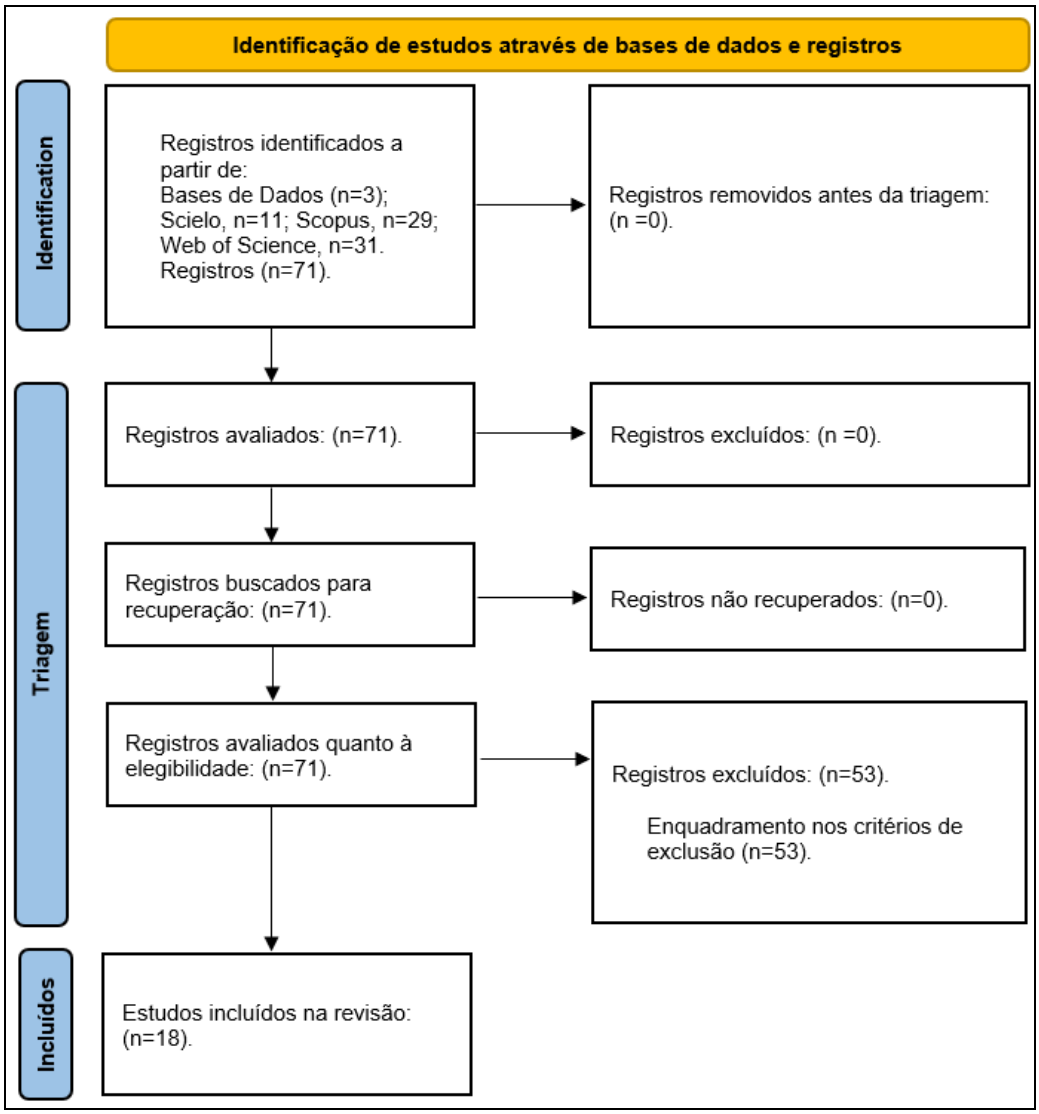
Figura 1 - Etapas da Methodi Ordinatio e a utilização das TICs em cada etapa



Fonte: Elaboração própria. Adaptada de Pagani; Kovaleski; Resende (2015).

O processo de busca, triagem e inclusão de artigos para a formação do corpus de pesquisa é ilustrado na Figura 2. Esta figura apresenta as etapas essenciais desde a busca inicial nas bases de dados até a seleção final dos artigos, mostrando a eliminação de duplicatas, a avaliação da relevância e a aplicação dos critérios de inclusão. Este esquema proporciona uma visão direta e objetiva do método utilizado para assegurar a qualidade e a pertinência dos estudos incluídos na revisão sistemática de literatura.

Figura 2 - Fluxograma do processo de seleção dos estudos incluídos



Fonte: Elaboração própria. Adaptada de Page *et al*. (2021).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este estudo se propõe a responder à questão central: quais são os fatores-chave que impulsionam o aumento das matrículas em cursos de Educação a Distância (EaD)? A investigação abrangeu o período

de 01/01/2017 a 31/08/2023, durante o qual foram selecionados 18 artigos significativos, conforme os critérios da equação InOrdinatio. Estes artigos destacam as razões pelas quais os estudantes optam pela EaD, fornecendo elementos adequados para a construção da resposta da pergunta de pesquisa.

O método Methodi Ordinatio, detalhado na Figura 1, guiou o processo de seleção de artigos. Esta abordagem sistemática incluiu a busca nas principais bases de dados, seguida pela triagem e análise cuidadosa dos artigos. Esse processo assegurou a inclusão de estudos com relevância direta e análises empíricas atualizadas, contribuindo para a coesão e relevância do corpus de pesquisa.

A classificação e análise dos artigos selecionados foram realizadas com uma atenção particular à relevância do conteúdo, atualidade e disponibilidade completa dos textos. Esta metodologia resultou em uma síntese de dados eficiente, essencial para a seção de resultados e discussões do estudo. A Tabela 1, que se segue, apresenta os artigos escolhidos, refletindo as tendências e desafios atuais da educação a distância e fornecendo uma base sólida para futuras investigações na área.

Tabela 1 – Corpus de pesquisa

Número	Autores	Fator de Impacto	Ano	Citação	InOrdinatio
1	Lee, Choi e Cho	7,178	2019	103	173,00718
2	Wolverton *et al.*	3,5	2020	69	149,0035
3	Bordoloi		2018	59	119
4	Carvalhaes, Medeiros e Tagliari	2,629	2023	3	113,00263
5	Tennakoon *et al.*		2023	1	111
6	Mello *et al.*		2023	0	110
7	Abrantes *et al.*	2,1	2022	8	108,0021
8	Pavlou		2022	2	102
9	Orofino *et al.*		2022	1	101
10	Cwiertniak *et al.*		2022	0	100
11	Bruscato e Batista	0,6	2021	8	98,0006
12	Tiwari *et al.*	1,563	2021	6	96,001563
13	Medvid, Lebid e Shevchenko	3	2021	3	93,003
14	Sibande e Morolong	2,952	2018	33	93,002952
15	Bold, Chenoweth e Garimella	3,7	2019	15	85,0037
16	Kumada e Prieto	0,6	2019	0	70,0006
17	Silva e Gawryszewski		2019	0	70
18	Oliveira e Piconez		2017	12	62

Fonte: Elaboração própria.

O Quadro 1 fornece uma visão abrangente e estruturada dos estudos que formam o corpus de pesquisa. Este quadro não apenas lista os artigos selecionados, mas também resume suas características principais, como autores, ano de publicação, objetivo e os principais resultados. Esta organização facilita o entendimento do escopo da pesquisa e dos diferentes enfoques adotados pelos estudos incluídos, permitindo uma análise mais aprofundada e uma compreensão clara das tendências e conclusões gerais obtidas no campo da EaD.

Quadro 1– Síntese dos artigos que compõem o corpus de pesquisa

Autor/Ano	Objetivo	Resultados
Lee, Choi e Cho (2019)	Fornecer uma abordagem de desenvolvimento para a compreensão dos alunos adultos nos cursos EaD.	Os resultados sugerem que as experiências desses alunos adultos na EaD são positivas com relação a aprendizagem, e o uso de tecnologias.
Wolverton, Hollier, Lanier (2020)	Analisar o papel do aluno em programas de educação a distância.	Os resultados demonstram que o engajamento sustentado do aluno é um fator primordial para garantir o sucesso em um ambiente de aprendizagem online, e o conhecimento em informática pode contribuir nas experiências positivas com relação à EaD.
Bordoloi (2018)	Mostrar os avanços no ensino superior por meio do ensino aberto e à distância na Índia.	A EaD, amplia o acesso à educação para pessoas de diferentes idades e gêneros, capacitando-as em habilidades vitais para uma qualidade de vida decente, visando a transformação da sociedade, e a competitividade global.
Carvalhaes, Medeiros, e Tagliari (2023)	Analisar a expansão e Diversificação do Ensino Superior: Privatização, Educação a Distância e Concentração de Mercado no Brasil	A expansão do ensino superior no Brasil resultou em maior concentração de matrículas em grandes instituições ao longo de 14 anos. O crescimento foi liderado por instituições do topo A privatização subsidiada e a educação a distância foram os principais fatores dessa concentração.
Tennakoon *et al.* (2023)	Analisar os impulsionadores e barreiras do desenvolvimento social sustentável e do crescimento do ensino superior on-line: os papéis da facilidade de uso percebida e da utilidade percebida.	A pesquisa destaca a importância de elementos do *SCARF* para complementar a avaliação de conteúdos de treinamento online, promovendo a mentalidade de crescimento empreendedor dos alunos. A tecnologia sozinha não é suficiente; é crucial medir as experiências de professores e alunos nessas dimensões motivacionais.
Mello *et al.* (2023)	Analisar se o ensino superior no Brasil, promove a inclusão, de todos os tipos de alunos.	A EaD superou muitas limitações impostas pela pedagogia presencial, especialmente de tempo e local. Além disso, a EaD é um modelo pedagógico equivalente ao tradicional presencial.
Abrantes *et al.* (2022)	Analisar as competências transversais, empregabilidade e os impactos da universidade a distância com o acompanhamento dos egressos.	A formação ministrada na Universidade Aberta teve impactos em diferentes dimensões, económica, desenvolvimento pessoal e democrática. As universidades e o *eLearnig*, contribuiram no desenvolvimento dos alunos.
Pavlou (2022)	Analisar um curso de formação de professores de artes, em EaD.	O ensino de artes avançou muito com o uso das Tics nas modalidades EaD, porém, os recursos ainda precisam ser mais bem aproveitados.
Orofino *et al.* (2022)	Investigar os fatores que, na EaD, potencializam a participação dos estudantes de graduação nas comunicações síncronas e assíncronas, com base nos pressupostos das teorias de aprendizagem de Lev Vygotsky e de Paulo Freire.	O fator principal, é a possibilidade de estudar em qualquer momento, em qualquer lugar.
Kumada e Prieto (2019)	Analisar os desdobramentos das políticas de educação superior voltadas aos cursos para formação de professores de Língua Brasileira de Sinais na década ulterior ao Decreto n. 5.626 de 2005.	Houve um aumento significativo na oferta de cursos de formação de professores de Libras desde o Decreto n. 5.626 de 2005, especialmente na modalidade EaD. No entanto, ainda há um quantitativo escasso de vagas e cursos superiores para a formação desses profissionais.
Cwiertniak *et al.* (2022)	Apresentar o conceito de universidade virtual (VUC).	Concluiu que o conceito de universidade virtual é valido, desde que ofereça mais benefícios que dificuldades.
Bruscato e Batista (2021)	Analisar as modalidades de ensino nas universidades brasileiras em tempos de Covid-19.	Sobre o futuro do ensino superior, a maioria acredita que a modalidade de ensino mais utilizada será a híbrida. Apesar da educação a distância proporcionar diversas vantagens, os participantes sentem falta da interação face a face.
Tiwari *et al.* (2021)	Investigar o programa de Ensino à Distância (DLP) oferecido pelo Instituto Indiano de Sensoriamento Remoto (IIRS), Organização Indiana de Pesquisa Espacial (ISRO)	A utilização eficaz da tecnologia para uma aprendizagem ininterrupta, torna a EaD uma grande aliada a quem deseja realizar seus estudos.
Medvid, Lebid e Shevchenko (2021)	Examinar as vantagens e perspectivas do desenvolvimento da educação a distância no sistema de ensino superior ucraniano.	Os recursos educacionais abertos servem para garantir uma maior eficácia do sistema educativo na Ucrânia
Sibande e Morolong (2018)	Analisar as universidades EaD.	As universidades dual-mode precisam mudar a sua atitude em relação à sua estratégia de EaD e investir mais recursos no seu desenvolvimento. Buscando maior paridade entre o presencial e o online.
Bold, Chenoweth e Garimella (2019)	Descrever o papel atual da EaD em países com economias em crescimento e propor uma tipologia para descrever a mudança à medida que dados adicionais se tornam disponíveis.	Os países em desenvolvimento, BRIC, apostam na educação a distância, para o desenvolvimento mais rápido de seus países.
Silva e Gawryszewski (2019)	Analisar a oferta de formação de professores de educação física na modalidade EaD, buscando comparar sua expansão com as políticas educacionais e a participação do Estado como agente crucial na estratégia de expansão do ensino superior, especialmente para o setor privado.	O aumento desta modalidade reforça a necessidade de aprofundar os estudos sobre um processo social que altera significativamente as formas de ensino e aprendizagem no ensino superior.
Oliveira e Piconez (2017)	Analisar as avaliações dos cursos de graduação presenciais e a distância (EaD) no Brasil.	Os cursos a distância realizam o mínimo para não passarem por avaliação in loco, bem como esses números podem ser consequência da resistência das instituições de excelência em ofertar cursos a distância.

Fonte: Elaboração própria.

A expansão exponencial das matrículas em cursos de EaD é um fenômeno global, impulsionado pela evolução tecnológica e demanda por flexibilidade educacional. Esta modalidade se adaptou às necessidades em constante mudança dos estudantes e às dinâmicas do mercado de trabalho. A convergência de diversos fatores, identificados através de um conjunto abrangente de estudos, é responsável por esse crescimento. Fatores como maior acessibilidade ao ensino superior, flexibilidade

para equilibrar estudos e trabalho, custos mais baixos e políticas públicas favoráveis têm impulsionado a popularidade da EaD. Além do aumento numérico de matrículas, esses fatores reforçam a EaD como uma modalidade educacional crucial, transformando-o de uma alternativa para uma estratégia essencial na disseminação do conhecimento e no atendimento às necessidades educacionais contemporâneas.

Dentre os elementos influentes, destaca-se o papel da EaD como uma segunda oportunidade para adultos que buscam a obtenção de diplomas universitários (LEE; CHOI; CHO, 2018). Essa modalidade educacional emerge como um catalisador para o aprimoramento de habilidades profissionais, o estímulo cognitivo e a progressão na carreira, preenchendo lacunas educacionais e possibilitando uma abordagem flexível para aqueles que procuram se reinserir no ambiente acadêmico.

Ao mesmo tempo, há uma ênfase marcante na autoeficácia no uso de computadores como um fator-chave na decisão dos estudantes de optar por EaD (WOLVERTON; HOLLIER; LANIER, 2020). O entendimento de alunos que se percebem competentes em habilidades tecnológicas estão mais inclinados a escolher essa forma de ensino ressalta a influência crucial da confiança digital no cenário educacional atual. A teoria social cognitiva de Bandura fundamenta essa observação, indicando a importância da autoeficácia na tomada de decisões educacionais.

Em contextos globais, como na Índia, Bordoloi (2018) destaca a EaD como uma solução estratégica para oferecer ensino superior baseado em competências a um custo acessível. A inclusão de mulheres, a promoção da formação baseada em habilidades e a acessibilidade generalizada ressoam não apenas com as demandas locais, mas também com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS. 2015), estabelecidos pela ONU, apontando para uma abordagem de EaD como um veículo poderoso para o desenvolvimento educacional e socioeconômico.

A conveniência e acessibilidade oferecidas pelas plataformas de *E-learning* também emergem como elementos-chave, impulsionando o aumento das matrículas em cursos EaD (TIWARI *et al*., 2021). A integração efetiva de tecnologia e pedagogia é fundamental para garantir uma experiência de aprendizado eficaz, sublinhando a necessidade de abordar desafios específicos para garantir um ambiente educacional eficiente e inovador.

Orofino *et al*. (2022) consideram a qualidade da interação entre educadores e estudantes, a clareza das orientações e a adaptabilidade do ambiente virtual de aprendizagem. A incorporação de teorias de aprendizagem de Vygotsky e Freire é sugerida como uma abordagem fundamental para aprimorar as interações nos ambientes virtuais de aprendizagem. Essa abordagem reflete a crescente necessidade de personalização e adaptação dos métodos de ensino para atender às expectativas e demandas diversificadas dos estudantes da modalidade da EaD.

Silva e Gawryszewski (2019) apontam que, no Brasil, a expansão das matrículas em cursos de EAD tem se sustentado através das vagas ofertadas, sobretudo pela Universidade do Norte do Paraná (Unopar). Além disso, a participação do Estado como agente crucial na estratégia de expansão do ensino superior, especialmente para o setor privado, também é um fator impulsionador.

Bold, Chenoweth e Garimella (2019) destacam que o aumento das matrículas em cursos de EaD é impulsionado por diversos fatores, como a demanda por educação combinada com os desafios físicos de um país vasto como o Brasil, a centralização do sistema educacional brasileiro, a necessidade de formação de professores em regiões remotas e a expansão das redes distribuídas. Além disso, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, aprovada em 1996, tem permitido a autorização de cursos de EAD com base em critérios como objetivos institucionais e financeiros, qualificação dos instrutores, infraestrutura e manutenção de credenciamentos necessários.

Kumada e Prieto (2019) relatam que um fator impulsionador das matrículas EaD é maior flexibilidade para os estudantes, que podem conciliar os estudos com outras atividades, e permitem a formação de professores em regiões mais afastadas dos grandes centros urbanos. As autoras apresentam o desdobramento das políticas de educação superior para a formação de professores de Língua Brasileira de Sinais, com foco na expansão da oferta de cursos de formação de professores de Libras desde o Decreto n. 5.626 de 2005, e apontam que a educação a distância foi a principal aliada na expansão do número de vagas para formação de professores de Libras nos últimos anos.

A análise dos estudos sobre os fatores impulsionadores do aumento das matrículas em cursos de EaD revela convergências e divergências significativas. A flexibilidade, permitindo o estudo em qualquer lugar e a conciliação com outras atividades, é um fator-chave globalmente reconhecido. Além disso, destaca-se a ênfase na acessibilidade e inclusão oferecidas pela EaD, sendo reconhecido como uma oportunidade de proporcionar ensino superior acessível a grupos historicamente sub-representados, como mulheres e jovens (CWIERTNIAK *et al*., 2022; BRUSCATO; BAPTISTA, 2021; KUMADA; PRIETO, 2019).

Essa convergência estende-se à percepção da EaD como catalisador para o desenvolvimento socioeconômico, alinhando-se a objetivos globais, como os ODS, e a metas nacionais, como as estabelecidas no PNE brasileiro (SIBANDE; MOROLONG, 2018; MELLO *et al*., 2023). A busca por políticas públicas que promovam o ensino superior de EaD reflete a visão de que essa modalidade pode contribuir significativamente para o crescimento econômico e a emancipação de comunidades (BOLD; CHENOWETH; GARIMELLA, 2019).

No entanto, divergências surgem ao considerar as motivações específicas dos estudantes. Enquanto alguns estudos destacam razões amplas, como estímulo cognitivo e progressão na carreira,

outros enfocam motivações mais específicas, como a formação de professores em regiões remotas (LEE; CHOI; CHO, 2018; KUMADA; PRIETO, 2019). A análise regional também contribui para divergências, influenciadas por condições socioeconômicas, políticas públicas e demandas específicas de países como Índia, Brasil, Ucrânia e África (BORDOLOI, 2018; SILVA; GAWRYSZEWSKI, 2019; MEDVID; LEBID; SHEVCHENKO, 2021). Métodos de estudo variados, desde análises estatísticas até observações qualitativas, adicionam complexidade à compreensão desses fatores (TENNAKOON *et al*., 2023; OROFINO *et al*., 2022).

Além disso, a temporalidade e o impacto da pandemia da Covid-19 emergem como elementos divergentes, mencionados em estudos mais recentes, indicando uma mudança no contexto e nas prioridades dos estudantes em resposta às circunstâncias globais (TENNAKOON *et al*., 2023).

O presente estudo identificou um aumento global na procura pelo ensino superior EaD. Os motivos abrangem desde a facilidade de conciliar estudos e trabalho até a busca por qualificação, diploma universitário, aquisição de conhecimentos e aprendizado. Fatores como menores custos, habilidade com recursos digitais e programas governamentais também contribuem para o impulso nas matrículas em EaD. O reconhecimento da EaD como uma solução estratégica para o desenvolvimento socioeconômico, aliado a incentivos governamentais e políticas públicas específicas, reforça sua posição como uma modalidade educacional em ascensão (BORDOLOI, 2018; PAVLOU, 2022; BOLD; CHENOWETH; GARIMELLA, 2019).

Em setembro de 2023, durante a divulgação dos resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), o ministro da Educação do Brasil, Camilo Sobreira de Santana, ao falar sobre a formação de professores, expressou forte descontentamento com a qualidade de um terço dos cursos de EaD, os quais receberam notas consideradas insatisfatórias (1 ou 2) (BIMBATI, 2023).

Na prática, a EaD apresenta uma concepção dual. Em medida importante, é questionável o fato da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) de 1996 ter definido a EaD como modalidade. A categorização estabelecida foi regulamentada por decreto em 2017.

A ênfase na qualidade dos cursos EaD, especialmente após os resultados do ENADE, suscita questionamentos sobre a disparidade na avaliação entre cursos presenciais e a distância. Observa-se que os cursos EaD, no Brasil, são predominantemente oferecidos por instituições privadas e atendem a um perfil de estudante mais velho, com menor renda e maior carga de trabalho. Enquanto um ensino com maior componente digital pode ser mais adequado para estudantes mais experientes, os alunos mais jovens podem se beneficiar da interação social proporcionada pelo ensino presencial.

A falta de uma matriz de financiamento para a modalidade nas universidades federais é determinante para a sua efêmera existência no plano público, evidenciando a ausência de interesse dos

diferentes governos desde 1996 em tornar a EaD público. Essa falta de política cria uma espécie de reserva de mercado (oculta) para as instituições privadas. Embora a EaD permita escala e contribua para a inclusão, há o alerta para o risco de priorizar ganhos financeiros em detrimento da qualidade do ensino.

Entre as limitações do estudo, é preciso considerar que as informações referentes aos motivos que impulsionam o aumento das matrículas EaD, foram retiradas dos estudos analisados, e não abrangem todos os estudos relacionados ao tema. É importante ressaltar que essas limitações podem afetar a profundidade da análise e a compreensão do objeto, tornando necessários estudos similares para melhorar a discussão em relação ao tema.

CONCLUSÃO

Neste estudo, foram identificados fatores-chave que impulsionam o aumento das matrículas em cursos de EaD. Dentre eles, destacam-se a flexibilidade, a acessibilidade, a redução de custos e políticas públicas favoráveis. Esses elementos evidenciam a capacidade de adaptação da EaD às demandas atuais dos estudantes e sua crescente relevância no panorama educacional.

A análise realizada revelou uma complexidade inerente à EaD, com variações evidentes entre diferentes regiões e contextos educacionais. Esta descoberta aponta para a necessidade de abordagens customizadas no desenvolvimento de políticas e estratégias educacionais, adaptadas às particularidades de cada contexto.

Os resultados deste estudo apresentam implicações práticas importantes para os formuladores de políticas e educadores. Essas implicações sugerem a necessidade de fortalecer a qualidade e expandir o alcance da EaD, considerando as especificidades identificadas na análise.

Além disso, a pesquisa indica a importância de futuros estudos que se aprofundem nas variações regionais na EaD. Também se recomenda a investigação dos impactos a longo prazo da pandemia de Covid-19 na educação a distância.

Em apartada síntese, infere-se que a EaD representa uma modalidade educacional em constante evolução. Seu estudo e compreensão exigem uma abordagem multifacetada que considere as diversas influências e particularidades regionais, contribuindo para um entendimento mais abrangente dessa modalidade educacional.

REFERÊNCIAS

ABRANTES, P. *et al*. "Percursos Profissionais e de Vida dos Licenciados da UAB". **MDPI-Open Access Journal**, vol. 12, n. 65, 2021.

ANGELI, A. C.; SANTOS PEREIRA, R. "Formação de professores sobre Recursos Educacionais Abertos: engajamento na Educação a Distância". **Educação em Foco**, vol. 26, n. 49, 2023.

BIMBATI, A. P. "Ministro da Educação diz que não dá para formar bom professor a distância". **UOL** [2023]. Disponível em: <www.uol.com.br> Acesso em: 19/11/2023.

BOLD, M.; CHENOWETH, L.; GARIMELLA, N. K. "Brics and clicks: emerging e-learning markets and their implications". **Journal of Asynchronous Learning Networks**, vol. 12, n.1, 2019.

BORDOLOI, R. "Transforming and empowering higher education through open and distance learning in India". **Asian Association of Open Universities Journal**, vol. 13, n.1, 2018.

BRASIL. **Decreto n. 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Brasília: Senado Federal, 2005. Disponível em: <www.senado.leg.br>. Acesso em: 16/10/2023.

BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Brasília: Planalto, 1996. Disponível em: <www.planalto.gov.br>. Acesso em: 16/10/2023.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação**. Brasília: Inep, 2014. Disponível em: <www.mec.gov.br>. Acesso em: 16/10/2023.

BRUSCATO, A; M. BAPTISTA. J. "Modalidades de ensino nas universidades brasileiras e portuguesas: um estudo de caso sobre a percepção de alunos e professores em tempos de covid-19". **Revista Brasileira de Educação**, vol. 26, 2020.

CARVALHAES, F. L.; MEDEIROS, M.; TAGLIARI, C. "Expansão e diversificação do ensino superior: privatização, educação a distância e concentração de mercado no Brasil, 2002-2016". **Social Science Research Network**, vol. 36, n. 3, 2021.

CARVALHO, F. S. *et al*. "Information and Communication Technology in Brazilian Public Schools: A Sustainable Legacy of the Pandemic?" **Sustainability**, vol. 15, 6462, 2023.

CWIERTNIAK, R. *et al*. "Addressing students' perceived value with the virtual university concept". **E-mentor**, vol. 94, n. 2, 2022.

KUMADA, K. M. O.; PRIETO, R. G. "Desdobramentos da política de educação superior para formação do docente de libras". **Cadernos de Pesquisa**, vol. 49, n. 173, 2019.

LEE, K.; CHOI, H.; CHO, Y. H. "Becoming a competent self: A developmental process of adult distance learning". **The Internet and Higher Education**, vol. 41, 2019.

LEITÃO, H. V. *et al*. "A educação a distância e a experiência de um centro universitário". **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, vol. 16, n. 46, 2023.

MEDVID, O. M.; LEBID, A. E.; SHEVCHENKO, N. A. "Development prospects of distance and online education in the higher education system of Ukraine". **European Journal of Contemporary Education**, vol. 10, n. 3. 2021.

MELLO, S. L. M. *et al*. "Educação superior a distância no Brasil: inclusão, equidade e qualidade". **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, vol. 31, n. 118, 2023.

MIRANDA, R.; GARCIA CARPINTERO, E. "Comparison of the share of documents and citations from different quartile journals in 25 research areas". **Scientometrics**, vol. 121, 2019.

MORAES FILHO, I. M. *et al*. "EAD implementation process in the brazilian context: a look through pedagogy". **Research, Society and Development**, vol. 11, n. 4, 2022.

OLIVEIRA, T. E.; PICONEZ. B. C. S. "Avaliação da educação superior nas modalidades presencial e a distância: análises com base no conceito preliminar de cursos (CPC)". **Avaliação**, vol. 22, n. 3, 2017.

ONU – Organização das Nações Unidas. "Agenda 2030". **ONU** [2015]. Disponível em: <www.nacoesunidas.org>. Acesso em: 19/11/2023.

OROFINO, P. S. *et al*. "Factors that enhance the participation and communication of higher education students in distance learning". **Revista Latinoamericana de Tecnologia Educativa**, vol. 21, n. 1, 2022.

PAGANI, R. N. *et al*. "Methodi Ordinatio 2.0: revisited under statistical estimation, and presenting FInder and RankIn". **Quality and Quantity**, vol. 57, n. 5, 2022.

PAGANI, R. N.; KOVALESKI, J. L.; RESENDE, L. M. M. "Methodi Ordinatio: A proposed methodology to select and rank relevant scientific papers encompassing the impact factor, number of citation, and year of publication". **Scientometrics**, vol. 105. 2015.

PAGE, M. J. *et al*. "The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews". **BMJ**, vol. 372, n. 71, 2021.

PAVLOU, V. "Drawing from pedagogy to policy: reimagining new possibilities for online art learning for generalist elementary teachers". **Arts Education Policy Review**, vol. 123, 2022.

SIBANDE, B.; MOROLONG, B. L. "A trend analysis of opportunities and challenges of open and distance learning provision in dual-mode institutions". **Distance Education**, vol. 39, n. 4, 2018.

SILVA, R.T.; GAWRYSZEWSKI, B. "Modalidad de educación a distancia en Brasil". **Educação Temática Digital**, vol. 21, 2019.

TENNAKOON, H. *et al*. "Drivers and Barriers of Social Sustainable Development and Growth of Online Higher Education: The Roles of Perceived Ease of Use and Perceived Usefulness". **MDPI - Open Access Journal**, vol. 15, n. 8319, 2023.

TIWARI, P. S. *et al*. "Distance Learning Experience During Covid-19 Period in Higher Education for Space Application". **Journal of the Indian Society of Remote Sensing**, vol. 49, n. 10, 2021.

WOLVERTON, C. C.; HOLLIER, B. N. G.; LANIER, P. A. "The impact of computer self efficacy on student engagement and group satisfaction in online business courses". **Electronic Journal of e-Learning**, vol. 18, n. 2, 2020.



BOLETIM DE CONJUNTURA (BOCA)

Ano VI | Volume 17 | Nº 49| Boa Vista |2024

http://www.ioles.com.br/boca

Editor chefe:

Elói Martins Senhoras

Conselho Editorial

Antonio Ozai da Silva, Universidade Estadual de Maringá

Vitor Stuart Gabriel de Pieri, Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Charles Pennaforte, Universidade Federal de Pelotas

Elói Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima

Julio Burdman, Universidad de Buenos Aires, Argentina

Patrícia Nasser de Carvalho, Universidade Federal de Minas Gerais

Conselho Científico

Claudete de Castro Silva Vitte, Universidade Estadual de Campinas

Fabiano de Araújo Moreira, Universidade de São Paulo

Flávia Carolina de Resende Fagundes, Universidade Feevale

Hudson do Vale de Oliveira, Instituto Federal de Roraima

Laodicéia Amorim Weersma, Universidade de Fortaleza

Marcos Antônio Fávaro Martins, Universidade Paulista

Marcos Leandro Mondardo, Universidade Federal da Grande Dourados

Reinaldo Miranda de Sá Teles, Universidade de São Paulo

Rozane Pereira Ignácio, Universidade Estadual de Roraima